

Desigualdades de género preocupam administrações tributárias em África

A PRESIDENTE do Conselho de Administrações Tributárias de África (ATAF), Amélia Muendane, manifestou-se preocupada com o elevado nível de desigualdade na representação de homens e mulheres no sector ao nível do continente.

Segundo ela, existe a necessidade de as adminis-

trações tributárias do continente "firmarem o compromisso de dedicar energias e saberes em prol da dinamização do processo de envolvimento de mais mulheres, em articulação directa com os pares e com a sociedade em geral", disse.

Segundo ela, para ultrapassar as desigualdades, os

países africanos devem criar uma tabela indicativa do compromisso das diferentes autoridades tributárias africanas em incrementar o número de mulheres nos respectivos sistemas tributários. Isso passa pela elaboração de uma estratégia de recrutamento de mulheres", disse.

A fonte, que falava quarta-feira na II Reunião do Conselho da Administração da Rede do ATAF para as Mulheres no Domínio Fiscal (RMDF), evento que decorreu em formato virtual, encorajou as funcionárias do sector a usarem esta plataforma "como um veículo válido para a promoção, in-

terajuda, interacção, troca de experiências e conhecimentos, visando a elevação do seu papel na sociedade".

O evento contou com a participação do secretário executivo do Fórum das Administrações Fiscais Africanas (ATAF) e membros do Conselho da Rede para as Mulheres no Domínio Fiscal.

Notícia, Economia, 06.08.2021, Pág. 04, Ed. nº 31.370